

ATENÇÃO ON-LINE E DADOS DE CITAÇÃO DE PESQUISAS COM TEMÁTICAS ÉTNICO-RACIAIS: UM COMPARATIVO ENTRE PUBLICAÇÕES SOBRE AFRODESCENDENTES BRASILEIROS E AMERICANOS

Sarah Rúbia de Oliveira Santos

Mestranda em Gestão e Organização do Conhecimento
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
E-mail: sarahrubia@ufmg.br

Ronaldo Ferreira de Araújo

Doutor em Ciência da Informação
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
E-mail: ronaldo.araujo@ichca.ufal.br

INTRODUÇÃO

A comunicação dos produtos da ciência é parte fundamental do fazer científico (MEADOWS, 1999) e as bases de dados bibliográficas desempenham um papel importante nesse processo, pois, possibilitam a recuperação de documentos produzidos pela comunidade científica. Bases como Web of Science, SciELO, Scopus e Dimensions, possibilitam a recuperação de documentos, mensuração e análise mais aprofundada dos dados bibliográficos e indicadores das publicações que indexam. O campo dos estudos métricos da informação, em especial os que utilizam métodos para avaliar os indicadores bibliométricos da produção científica, costumam considerar tais bases como fontes de pesquisa. (OLIVEIRA, 2018)

Na Ciência da Informação (CI), são poucos os trabalhos que abordam a temática das relações étnico-raciais. (VALÉRIO; BERNARDINO; SILVA, 2012) Para Ortolan e demais autores (2015) esse problema não ocorre só na CI, mas na ciência como um todo. Embora não seja papel da CI tratar diretamente desse tema, as problemáticas étnico-raciais são objeto de estudos científicos e o produto da ciência é de interesse da área. Entre alguns trabalhos sobre a temática no campo da informação encontram-se três investigações que buscaram mensurar a produção científica sobre o tema. A primeira, investiga sobre o negro na CI brasileira na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) (ORTOLAN et al., 2015) e a segunda nos trabalhos dos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. (ENANCIB). (VALÉRIO; BERNARDINO; SILVA, 2012) A terceira,

verifica a expansão da temática sobre relações raciais no Banco de Dados de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BDTD/CAPES). (ARTES; MENA-CHALCO, 2017) Tais pesquisas indicam que ainda há muito o que se explorar sobre o tema, sendo notória a inexistência de estudos de citação, e até mesmo da análise de impacto, acerca da temática étnico-racial. Logo, percebe-se um amplo espaço para o desenvolvimento de estudos com esse viés.

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é identificar o que se produz sobre a questão étnico-racial e compreender seus impactos dentro e fora da academia, no primeiro caso com as citações, e no segundo, com a circulação dessas pesquisas nas mídias sociais. Para subsidiar esta comparação e verificar a atenção *on-line* que artigos com esta temática recebem, serão investigados os indicadores bibliométricos e altmétricos das publicações.

PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa se caracteriza por uma abordagem exploratória, de caráter quantitativo e descritivo com coleta dos dados via Dimensions¹ realizada no dia 29 de março de 2019. A base foi escolhida por ser considerada uma alternativa à Scopus e à Web of Science, sendo ainda mais abrangente que estas (THELWALL, 2018) e apoiar a diversidade nas métricas de avaliação da produção científica, inclusive apresentando dados altmétricos. (HOOK; PORTER; HERZOG, 2018)

Para escolha dos termos de busca, a pesquisa trabalhou com descritores relacionados às temáticas étnico-raciais apresentados no estudo de Artes e Mena-Chalco (2017), considerando entre eles os que obtiveram mais resultados de busca. A partir desse critério, as expressões “afrodescendente” e “negro AND brasileiro” foram utilizadas para as buscas em português e “african-american” para as buscas em inglês. A comparação entre a produção sobre negros do Brasil e dos Estados Unidos se dá pelo fato destes serem os países com maior população negra fora da África.

O tipo de publicação selecionado para análise foi *article*, limitando-se à busca pelos descritores supracitados no título e no resumo. A exportação dos dados da busca na Dimensions, para formato de planilhas (.xlsx), é limitada a 500 linhas. Por isso, a amostragem inicial consistia de 1000 registros, sendo 500 da busca em português e 500 da busca em inglês. A Dimensions ordena os resultados de busca por relevância, data de publicação, taxa de citações relativas (RCR), taxa de citação do campo (FCR), citações ou *score* altmétrico. De forma a restringir o escopo da amostra, foram selecionados os 1.000 registros ordenados por relevância <Sort by: Relevance>.

Nos resultados exportados em português, foram localizados artigos duplicados, que foram excluídos da análise. Além disso, foram removidos artigos que não tratavam dos

¹ Ver: <https://app.Dimensions.ai/>

descritores especificados. Ao todo, foram analisados 890 artigos, 445 artigos sobre afro-brasileiros e 445 sobre afro-americanos. Os dados coletados nas planilhas exportadas foram: identificador acadêmico (DOI e PubMed Identifier - PMID), título da publicação, fonte da publicação, ano de publicação, volume e número da publicação, nome dos autores, número de citações, RCR, FCR e campo de pesquisa (FoR), que é dado pela Australian and New Zealand Standard Research Classification (ANZSRC).

A avaliação da confiabilidade e a validade do esquema de classificação dos campos de pesquisa na Dimensions se difere de outras bases utilizadoras dos sistemas de classificação adotados pelos periódicos, pois, aplica a técnica de aprendizagem de máquina (*Machine Learning*), utilizando a ANZSRC como base. (BORNMANN, 2018) Mais de 90% dos trabalhos em português na Dimensions não tiveram seus campos de pesquisa atribuídos. Supõe-se que as informações em inglês não constem nos metadados enviados para a CrossRef (fonte de dados da base Dimensions) e, por isso, os campos de pesquisa não foram designados. Para fins de comparação dos campos de pesquisa que tratam sobre a temática étnico-racial nos dois idiomas, fez-se necessário realizar uma classificação manual dos trabalhos em português, dentro das 22 categorias principais da ANZSRC e suas subcategorias. Cada categoria e subcategoria possui uma pequena descrição sobre como aplicar sua notação, o que facilitou o processo de atribuição dos campos de pesquisa.

A análise comparativa se aplica também aos indicadores de citação e altmétricos de atenção *on-line* das pesquisas com temáticas étnico-raciais. As métricas alternativas viabilizam a medição e quantificação do impacto das pesquisas científicas observando-se plataformas distintas na Web. (GOUVEIA, 2013) A partir dos identificadores persistentes (DOI e PMID), foi possível obter os dados altmétricos das publicações coletadas utilizando a ferramenta Altmetric Explorer.² Essa ferramenta possibilita realizar ricas análises com os dados sobre a atenção que a pesquisa, os pesquisadores, os periódicos e as instituições recebem na Web Social.

Os resultados trazem em gráficos e tabelas a quantidade de publicações por ano, os campos de pesquisa e os periódicos que mais abordam a temática étnico-racial, bem como os dados de impacto, tanto acadêmico (citação), como social de atenção *on-line* (altmetria).

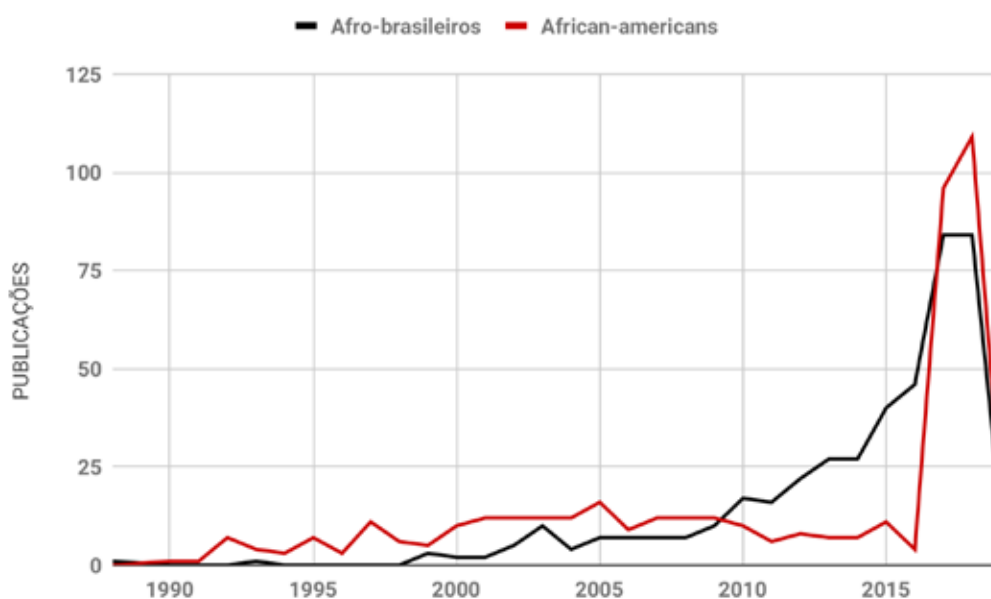
RESULTADOS E DISCUSSÕES

As publicações sobre a temática, tanto sobre afrodescendentes brasileiros quanto americanos, compreendem o período entre 1974 e 2019. As publicações entre 1970 e 1980 eram

² Ver: <https://www.altmetric.com/explorer>

próximas a zero. A partir de 1992 (Gráfico 1), há um pequeno crescimento nas publicações em inglês. Müller (2015) aponta a invisibilidade da temática antes dos anos 2000 no caso de publicações brasileiras. A baixa produção evidencia-se, também, no caso das publicações americanas.

Gráfico 1 - Quantidade de publicações por ano



Fonte: elaborado pelos autores.

O aumento nas publicações brasileiras se dá a partir dos anos 2000. As publicações americanas, no entanto, estiveram acima das brasileiras em todo o período entre 1990 e 2009. A produção brasileira elevou-se e, em 2010, já era maior que a americana. Em 2017, ambos ultrapassaram a marca de 75 artigos no ano sobre a temática, com 84 publicações brasileiras e 96 americanas, representando o interesse crescente pela temática.

Para 96,2% dos artigos derivados do descritor “african-american”, a base atribuiu uma área de pesquisa, porém, para descritores em português a cobertura foi de apenas 4,1% do total. Herzog e Lunn (2018) afirmam que a atribuição do campo de pesquisa na Dimensions baseia-se no título e no resumo, se ambos estiverem disponíveis. Como Bornmann (2018), consideramos que o método de classificação empregado necessita de aprimoramento. Assim, quanto aos campos de pesquisa, pôde-se observar que as publicações sobre afro-brasileiros e afro-americanos têm foco em três campos principais de pesquisa (Quadro 1):

Quadro 1 - Campos de pesquisa principais

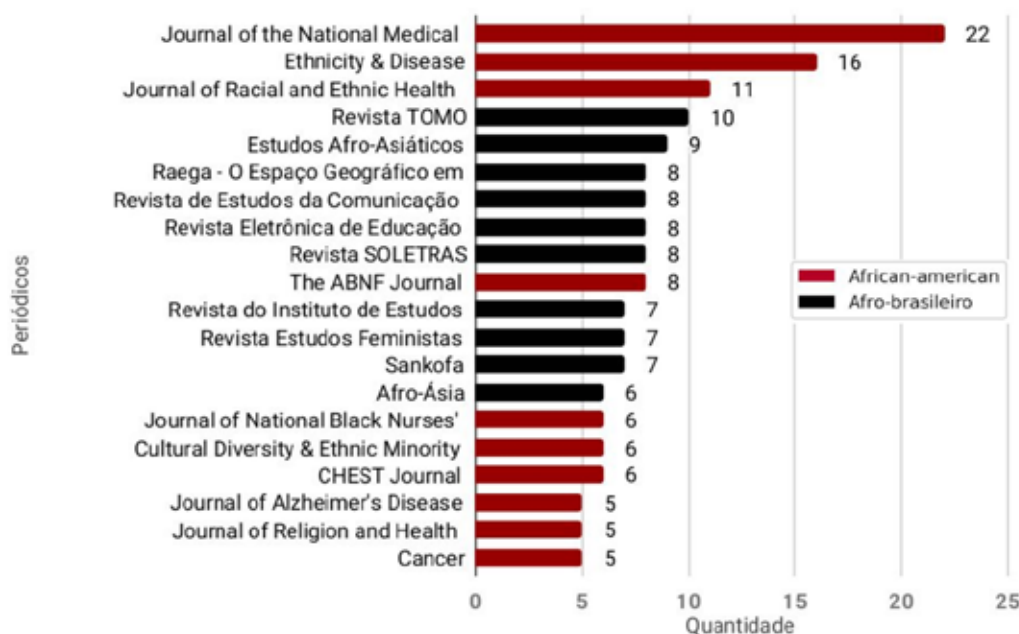
AFRO-BRASILEIRO	%	AFRICAN-AMERICAN	%
1303 Estudos Especialistas em Educação	19,5	1117 Saúde Pública e Serviços de Saúde	32,6
2103 Estudos Históricos	17,8	2103 Estudos Históricos	31,7
1608 Sociologia	15,5	1103 Ciências Clínicas	10,1

Fonte: elaborado pelos autores.

A ferramenta Altmetric Explorer corrobora com os resultados dos campos de pesquisa sobre afro-americanos, apontando que 59% dos trabalhos são do campo das Ciências Médicas e da Saúde (categoria geral), seguido de trabalhos em Saúde Pública e Serviços de Saúde (subcategoria da anterior), com 41%, e Estudos Históricos e Arqueológicos com 34% dos trabalhos (categoria geral de Estudos Históricos).

No Gráfico 2, verificou-se quais periódicos possuem mais publicações sobre a temática. Em primeiro lugar, com grande diferença para o segundo, está o *Journal of the National Medical Association*, com 22 publicações. Todos os periódicos em inglês nessa lista possuem foco na área da Saúde. Os periódicos em português, por outro lado, são multi e interdisciplinares, concentrando-se nas áreas de Sociologia, Educação, História e Geografia. A partir da quarta posição, aparece o primeiro periódico brasileiro, a *Revista TOMO*, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

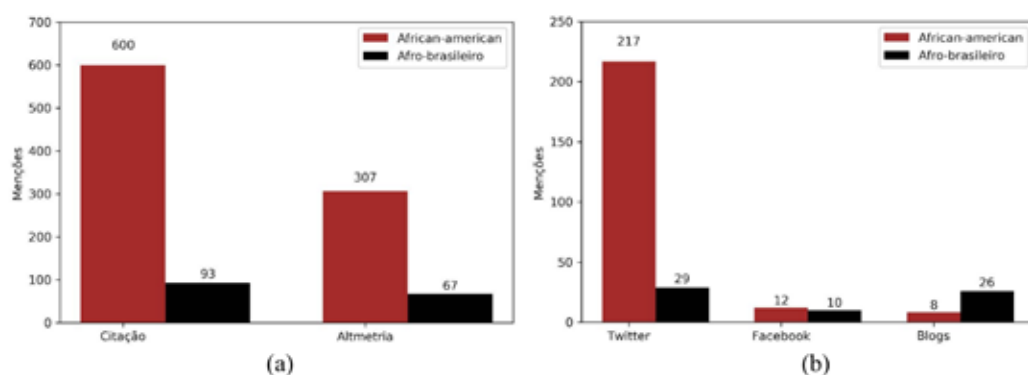
Gráfico 2 - Periódicos com mais publicações sobre a temática



Fonte: elaborado pelos autores.

Observou-se, portanto, a correlação entre os periódicos com mais publicações sobre a temática e os campos de pesquisa mais produtivos sobre o assunto. Por fim, no Gráfico 3, realizou-se uma comparação entre a quantidade de citações e a atenção *on-line* que os dez periódicos principais que abordam a temática receberam (a), bem como verificamos a distribuição dos dados altmétricos divididos entre o Twitter, Facebook e Blogs (b), também desses dez periódicos.

Gráfico 3: Citações e dados altmétricos (a) e distribuição dos dados altmétricos (b)



Fonte: elaborado pelos autores.

Concernente às citações, o grande contraste pode ser considerado um reflexo das diferenças na comunicação científica e das tradições de pesquisa, tanto na comparação Estados Unidos e Brasil, quanto na comparação Ciências da Saúde e Ciências Sociais/Humanidades. (MEADOWS, 1999) Para a análise altmétrica foram considerados apenas o Twitter, o Facebook e os blogs, pois as outras fontes (Wikipedia, Reddit, Google+, Weibo, Portais de notícias, entre outros) não tiveram grande representação, principalmente no caso brasileiro. As publicações sobre afro-americanos obtiveram maior engajamento em todos os quesitos analisados, exceto nos blogs, em que as interações com as publicações brasileiras se sobressaíram. Enquanto as citações apontam um reconhecimento formal das publicações, as métricas alternativas fornecem uma forma de “monitoramento quanto ao interesse e relevância do conteúdo publicado ao longo do tempo”. (GOUVEIA, 2013)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção científica sobre a temática étnico-racial está em constante desenvolvimento tanto em português, quanto em inglês. As publicações sobre afro-americanos, neste estudo, concentraram-se, principalmente, na área da Saúde e da História, enquanto as

publicações sobre afro-brasileiros estão localizadas em áreas como Educação, História e Sociologia. Nota-se, portanto, focos diferentes entre as publicações sobre afro-americanos e afro-brasileiros, apesar do ponto histórico em comum. Identificamos, ainda, na base de dados Dimensions uma deficiência no tratamento e atribuição dos campos de pesquisa dos trabalhos em língua portuguesa. Para além disso, pôde-se observar o predomínio das publicações em inglês nos quesitos de citações e menções na Web Social.

AGRADECIMENTOS

Os autores expressam agradecimento à Altmetric.com por fornecer os dados altmétricos deste estudo gratuitamente para fins de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ARTES, A.; MENA-CHALCO, J. Expansão da temática relações raciais no banco de dados de teses e dissertações da Capes. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 1221-1238, 2017.
- BORNMANN, L. Field classification of publications in Dimensions: a first case study testing its reliability and validity. *Scientometrics*, Dordrecht, v. 117, n. 1, p. 637-640, 2018.
- GOUVEIA, F. C. Altmétria: métricas de produção científica para além das citações. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 214-227, 2013.
- HERZOG, C.; LUNN, B. K. Response to the letter 'Field classification of publications in Dimensions: a first case study testing its reliability and validity'. *Scientometrics*, Dordrecht, v. 117, n. 1, p. 641-645, 2018.
- HOOK, D. W.; PORTER, S. J.; HERZOG, C. Dimensions: building context for search and evaluation. *Frontiers in Research Metrics and Analytics*, Lausanne, v. 3, n. 23, 2018. Não paginado.
- MEADOWS, A. J. *A comunicação científica*. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.
- MÜLLER, T. M. P. As pesquisas sobre o "estado do conhecimento" em relações étnico-raciais. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, São Paulo, n. 62, p. 164-183, 2015.
- NORONHA, D. P.; MARICATO, J. M. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. *Encontros Bibli*, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 116-128, 2008.
- OLIVEIRA, E. F. T. *Estudos Métricos da Informação no Brasil*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018.
- ORTOLAN, L. P. V.; SILVA, M. F.; ALVES, R. C. V. et al. As temáticas sobre o negro na ciência da informação brasileira. *Biblionline*, João Pessoa, v. 13, n. 3, p. 14-29, 2017.
- VALÉRIO, E. D.; BERNARDINO, M. C. R.; SILVA, J. A produção científica sobre os (as) negros nos ENANCIBs sob um olhar cientométrico. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 22, n. 2, p. 151-169, 2012.
- THELWALL, M. Dimensions: a competitor to scopus and the web of science?. *Journal of Informetrics*, Amsterdam, v. 12, n. 2, p. 430-435, 2018.

